

CONSERVAÇÃO  
INTERNACIONAL



Brasil

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



# SUMÁRIO

- 2** APRESENTAÇÃO
- 4** DEPOIMENTOS DAS LIDERANÇAS
- 8** QUEM SOMOS, NOSSA MISSÃO, NOSSOS VALORES
- 10** PROGRAMA ESTRATÉGICO 2025
- 12** ONDE ESTAMOS
- 14** 2021 – O ANO DA RESTAURAÇÃO
- 16** SOLUÇÕES PARA O CLIMA
- 22** CONSERVAÇÃO MARINHA E COSTEIRA
- 28** PAISAGENS TERRESTRES SUSTENTÁVEIS
- 36** PUBLICAÇÕES & PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
- 38** DEPOIMENTOS DOS PARCEIROS
- 41** PARCEIROS E DOADORES
- 42** BALANÇO SOCIOAMBIENTAL
- 46** LIDERANÇA CI-BRASIL
- 49** EXPEDIENTE, ESCRITÓRIOS

# APRESENTAÇÃO

O documento que o leitor tem em mãos é a síntese das principais ações da Conservação Internacional (CI-Brasil) no ano de 2021. Nesta edição do Relatório Anual, apresentamos alguns dos resultados da nossa atuação ao longo do ano em que vimos – graças a massiva campanha de vacinação – a retomada dos trabalhos de campo, o retorno das atividades presenciais e, por conseguinte, a volta do contato entre as equipes da CI-Brasil e as pessoas na ponta da cadeia, beneficiados direta ou indiretamente pelas doações que mantém a nossa Organização em pleno funcionamento. O ano de 2021 foi um apelo à proteção e revitalização dos ecossistemas em todo o mundo, para o benefício das pessoas e da natureza. Nas próximas páginas está expresso o protagonismo da natureza na agenda de trabalho da CI-Brasil. Convidamos o leitor a conhecer as atividades dessa agenda e, desde já, agradecemos a todos que fizeram parte destes esforços para restaurar os ecossistemas no País – desde a costa até os extremos fronteiros deste gigante chamado Brasil. Dias melhores virão!

Boa Leitura!

# DEPOIMENTOS DAS LIDERANÇAS



## IURI RAPOPORT

Presidente Conselho Deliberativo CI-Brasil

Mais que o retorno das atividades presenciais, o ano de 2021 foi ano em que vimos de perto o retorno da esperança de dias melhores – nesse ano foi lançada a Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas, abrindo espaço para grandes projetos nessa agenda, como alguns dos projetos citados no Relatório. Em 2021, encerramos o projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento (The Good Growth Partnership) com resultados que também confirmam que é possível aumentar a produtividade agropecuária de maneira sustentável nos estados ao norte do Cerrado e que compõem o MATOPIBA (Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia), responsável por 12% das 124,8 milhões de toneladas de soja produzidas no Brasil.

Em 2021 lançamos a colaboração entre Conservação Internacional e o BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG) na América Latina. A CI atua como consultora de impacto para a nova estratégia de investimento em reflorestamento. A iniciativa busca mobilizar US\$ 1 bilhão em cinco anos e entregar benefícios climáticos, ambientais e sociais significativos em larga escala, além de retornos financeiros.

Neste ano, a CI-Brasil também seguiu apoiando de perto os trabalhos de preservação cultural, proteção territorial, segurança alimentar e autonomia socioeconômica de povos indígenas do Norte do País, fundamentais à manutenção das florestas de pé.

Ao refletir sobre nossos resultados em 2021, renovo o orgulho e a satisfação que tenho por fazer parte desta organização e sigo inspirado em continuar trabalhando para que a missão da Conservação Internacional no Brasil continue garantindo a proteção da natureza para o bem-estar das pessoas.



## STEFANO ARNHOLD

Presidente do Conselho Consultivo CI-Brasil

O ano de 2021 ainda foi impactado pela COVID 19 com importantes reflexos nas cadeias produtivas e no comportamento das sociedades gerando uma inflação de custos e alterações nas percepções e nos hábitos de consumo e numa maior consciência em relação a Emergência Climática. Infelizmente todas as reflexões ficam irrelevantes frente ao alto custo em vidas humanas cobrado pela Pandemia.

Em 2021 o Conselho Consultivo pode comemorar a adição de três valiosíssimos novos membros que em muito abrihantam nossa constelação de talentos num mosaico cada vez mais diversos de pontos de vista: Eduardo Moura em fevereiro, Maitê Lourenco em abril e Francisco Piyako Ashaninka em setembro. Infelizmente o Prof. Thomas Lovejoy nos deixou fisicamente, mas não sem antes nos brindar com um impressionante legado.

2021 foi marcado pela COP 26 com a conclusão do Artigo 6, talvez o mais famoso item do Livro de Regras do Acordo de Paris, que marca toda uma nova era para o mercado de Carbono e celebramos também a adesão do Brasil ao compromisso global para a redução das emissões de metano. Também em 2021 a ONU lançou a Década da Restauração, uma convocação para a proteção e revitalização dos ecossistemas em todo o mundo, para benefício das pessoas e da natureza. Infelizmente assistimos perplexos vários retrocessos no respeito ao Povos Tradicionais e o crescimento recorde do desmatamento.

Olhando para um mundo pós-pandêmico, vemos com grande otimismo a atuação da Conservação Internacional com decisiva contribuição, sempre lastreada na ciência, em temas tão relevantes como as Soluções Baseadas na Natureza (NBS) e a conservação de nossos Oceanos e de nossas Paisagens Terrestres, para citar apenas dois.

Em sintonia com o Conselho Deliberativo, o Conselho das Américas e o supercompetente Staff da CI no Brasil, cabe ao Conselho Consultivo contribuir para entregarmos as próximas gerações um mundo melhor.



## MAURICIO BIANCO

Vice-Presidente da CI-Brasil

No ano de 2021 ainda vivemos as limitações e efeitos da pandemia, mas já com a esperança trazida pela vacinação que começou a pavimentar os caminhos para retomarmos um cotidiano conhecido ou o chamado “novo normal”. Vivenciamos os avanços da ciência e o aumento da percepção coletiva sobre sua importância em nossas vidas, seja no combate à pandemia com a corrida para o desenvolvimento das vacinas, seja em relação às mudanças do clima, onde a ciência também nos traz uma constatação inequívoca do impacto humano no aquecimento global. O relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas demonstra que 98% do aumento da temperatura provém da atividade humana. Acredito que a mensagem que 2021 deixou para todos nós é clara: precisamos da ciência para enfrentar os desafios da sobreposição de crises complexas que temos vivenciado.

No ano em que constatamos taxativamente o nosso impacto negativo no clima global e os riscos disso no futuro da humanidade, observamos mais uma série de desafios no cenário ambiental brasileiro. Num contexto político desafiador, e o seu reflexo direto na agenda ambiental, vimos o avanço de pautas que flexibilizaram o uso e ocupação em Terras Indígenas, a apropriação obscura de áreas rurais, além do afrouxamento de leis ambientais. Como consequência de tais ações (ou inações), observamos em 2021 um recorde do desmatamento na Amazônia Legal, com aumento de praticamente 22%, a maior taxa registrada nos últimos 15 anos. A ciência também já nos alertou que a Amazônia pode estar se aproximando de um ponto de virada irreversível (tipping point), que pode transformar a maior floresta tropical do mundo em uma savana. É imperativo revertermos esse quadro e a própria natureza nos oferece inúmeras soluções para alcançarmos as metas globais de redução da temperatura média do planeta e avançarmos com um modelo de desenvolvimento mais saudável, justo e próspero para as pessoas.

Nessa busca, em 2021 a Conservação Internacional (CI-Brasil) investiu esforços em projetos para demonstrar e escalar tais soluções da natureza, a exemplo da parceria com a Mastercard Priceless Planet Coalition, por meio da qual iniciamos a restauração de 2 milhões de árvores na Amazônia e na Mata Atlântica. O The Reforestation Fund, uma iniciativa do BTG Pactual que busca proporcionar benefícios climáticos, ambientais e sociais em grande escala além da recuperação de ecossistemas no longo prazo, onde a CI-Brasil atua como conselheira de impacto dos investimentos do fundo. Outra iniciativa chave que continua sendo executada é o Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia, que em 2021 apoiou a conservação de áreas privadas e em Unidades de Conservação nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia.

As soluções baseadas na natureza para a mitigação da crise climática estão no centro do trabalho da CI-Brasil e elas ganharam destaque nos painéis promovidos durante a COP26 em Glasgow na Escócia. Durante a Conferência das Partes do Clima, representantes da CI-Brasil, WWF-Brasil, TNC-Brasil e WRI-Brasil apresentaram a União pela Restauração, uma

ambiciosa aliança que no âmbito da Década da Restauração de Ecossistemas, que visa ampliar a escala da restauração florestal no Brasil.

Pensar em conservação de nossas florestas é pensar também nas populações e comunidades tradicionais que vivem nelas, os verdadeiros guardiões da natureza. O ano de 2021 foi marcado pela ampliação de nossas parcerias com os povos indígenas. Demos início ao Projeto Nossas Futuras Florestas - Amazônia Verde, com ações em territórios indígenas nos estados do Acre, Pará e Mato Grosso. Ao total, 16,2 mil indígenas das etnias Kayapó, Ashaninka, Yawanawá e mais 16 etnias que vivem no Alto Xingu estão sendo beneficiados.

O ano de 2021 para a CI-Brasil também foi marcado pela conclusão de um projeto vital para os desafios climáticos no país ao promover a sustentabilidade na cadeia produtiva de soja. Na região conhecida como Matopiba, que abriga a última fronteira agrícola do país, o Projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento foi desenvolvido em 10 municípios do Oeste da Bahia e região central do Tocantins, contribuindo com o desafio de conciliar a produção de soja e a conservação da natureza, por meio de ações que integram uma agricultura de baixo carbono. Entre os legados do projeto, destaco o lançamento da ferramenta Radar de Sustentabilidade para apoiar o planejamento territorial na região do Matopiba.

Outro importante pilar da atuação da CI-Brasil está na conservação dos oceanos. Em 2021, entramos na Década dos Oceanos, criada pelas Nações Unidas. O objetivo é consolidar a ciência para fortalecer a gestão dos oceanos e das zonas costeiras com o intuito de criar as bases necessárias para que o mar continue a ser um dos caminhos importantes para a implementação da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Para contribuir com esse esforço, a CI-Brasil atua há mais de 20 anos na região dos Abrolhos, na Bahia, a área mais biodiversa do Atlântico Sul. Apostando no turismo como importante vetor de conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico, lançamos em 2021 o Programa Turismo+Sustentável para mobilizar, integrar e qualificar o setor do turismo no Sul da Bahia, inovando nas oportunidades de geração de renda e tornando as iniciativas da região mais sustentáveis, por meio do empreendedorismo de impacto social.

O Brasil é o país com maior biodiversidade e capital natural em seu território e, portanto, traz consigo grandes oportunidades para enfrentar os desafios globais, ambientais e climáticos que vivemos atualmente. No cenário pós-pandêmico, o caminho verdadeiramente sustentável para a retomada econômica deve necessariamente considerar a natureza e as pessoas. Por isso, estamos focados em maximizar o papel das soluções da natureza, garantindo a sabedoria dos povos indígenas e comunidades locais, para contribuir com a reconstrução da economia com distribuição justa de emprego e renda.

Os desafios são muitos, mas seguimos confiantes na abordagem da Conservação Internacional, que alia inteligência territorial, diálogo multissetorial e conexão com políticas públicas para enfrentar as mudanças climáticas e as desigualdades sociais. Esse desafio é de todos e precisamos da união da iniciativa privada, governos, sociedade civil e universidades.

Nosso trabalho é pautado na melhor ciência disponível e tem como referência acordos globais para o clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável que ancoram nosso programa estratégico, chamado de Cruzeiro do Sul. Cada estrela dessa constelação representa uma prioridade estratégica com impactos de alcance global: Natureza para o Clima, Paisagens Terrestres e Marinhas Sustentáveis, Conservação dos Oceanos em Grande Escala e Inovação em Ciência e Finanças. São esses os pilares estratégicos que guiam a nossa atuação, para junto a nossos parceiros, alcançarmos as transformações necessárias para um desenvolvimento verdadeiramente mais justo e sustentável.

Boa leitura!

## QUEM SOMOS

A Conservação Internacional (CI-Brasil) é uma organização brasileira sem fins lucrativos, criada em 1990, e que desde então tem protegido a natureza em benefício de todos. Todos dependemos da natureza e protegendo-a, estamos protegendo a nós mesmos. Com esse objetivo, a Conservação Internacional trabalha para garantir um planeta mais saudável e produtivo para todos. Fazemos isso por meio de ciência, políticas e parcerias para proteger o que de mais fundamental a natureza nos fornece: alimentos, água, nossos meios de vida e estabilidade climática. Acreditamos que as pessoas precisam da natureza para prosperar.

## NOSSA MISSÃO

Fortalecer a sociedade para cuidar da natureza, nossa biodiversidade global, de forma responsável e sustentável, para o bem-estar humano, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

## NOSSOS VALORES

Em nossa trajetória, somos inspirados por nossa visão e missão e guiados por valores essenciais, imutáveis e universais.

### PAIXÃO

Somos inspirados pela natureza e valorizamos a diversidade da vida em todas as suas formas.

### INTEGRIDADE

Agimos com integridade e assumimos a responsabilidade por nossas ações.

### RESPEITO

Respeitamos os outros e apreciamos a diversidade de nossas culturas, talentos e experiências.

### CORAGEM

Perseguimos incansavelmente nossa visão com coragem e perseverança perante os desafios e dificuldades.

### OTIMISMO

Somos otimistas sobre o futuro da Terra e confiamos que, junto com nossos parceiros e aliados, atingiremos resultados de sustentabilidade.

### TRABALHO EM EQUIPE

Trabalhamos juntos, reconhecendo que a abertura mental, a colaboração e a cooperação são fundamentais para alcançar um mundo saudável e próspero para todos.





# PROGRAMA ESTRATÉGICO 2025

A partir da sua estratégia “Cruzeiro do Sul” - com suas quatro estrelas-guias que apontam as prioridades estratégicas da organização de forma a causar impacto e atingir as metas estabelecidas até 2025. São elas: Natureza para o Clima, Conservação dos Oceanos em Grande Escala, Paisagens Terrestres e Marinhas Sustentáveis e Inovação em Ciência e Finanças.

# ONDE ESTAMOS

A Conservação Internacional atua em mais de 30 países ao redor do mundo. No Brasil são três escritórios que apoiam a estratégia programática da organização.



- CENTRO DE SUPORTE GLOBAL
- ESCRITÓRIOS PELO MUNDO
- ESCRITÓRIOS NO BRASIL



# 2021

## O RETORNO À RESTAURAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

**Reflexo da ambição global, a Restauração virou prioridade e isso ficou expresso nos novos grandes projetos da CI-Brasil.**

Com o retorno das atividades de campo – graças a uma ampla cobertura vacinal – os trabalhos de conservação e restauração da natureza ganharam impulso e alçaram o patamar de prioridade para muitos setores.

Com o lançamento da Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas é um apelo para a proteção e revitalização dos ecossistemas em todo o mundo, para o benefício das pessoas e da natureza. Ela visa deter a degradação dos ecossistemas e restaurá-los para atingir objetivos globais. Somente com ecossistemas saudáveis podemos melhorar a subsistência das pessoas, combater as mudanças climáticas e deter o colapso da biodiversidade.

A Década da ONU vai de 2021 a 2030, que é também o prazo final para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a linha do tempo que os(as) cientistas identificaram como a última chance de evitar mudanças climáticas catastróficas. A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Década da ONU após uma proposta de ação de mais de 70 países de todas as latitudes. Veja a resolução aqui.

Liderada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Década da ONU está construindo um movimento global forte e amplo para acelerar a restauração e colocar o mundo no caminho de um futuro sustentável. Isso incluirá a articulação de um impulso político para a restauração, assim como milhares de iniciativas de campo.

Por meio de comunicações, eventos e uma plataforma virtual, a Década da ONU fornecerá um hub para que todas as pessoas interessadas em restauração encontrem projetos, parceiros, financiamento e o conhecimento necessário para fazer de seus esforços de restauração um sucesso.

Descubra como você pode fazer parte da Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas.

A CI-Brasil buscou manter a cultura de colaboração do escritório. Como ficar junto mesmo estando distante fisicamente? Foi esta pergunta que norteou as ações da diretoria de Recursos Humanos. A organização transpôs para o sistema online momentos em equipe, como encontros semanais e confraternizações, além de oferecer cursos de meditação para os interessados, no intuito de levar saúde mental e mais leveza nesta travessia de tempos complexos.

## TIMBERLAND INVESTMENT GROUP

O Timberland Investment Group (TIG), gestão de investimento em florestas do BTG Pactual, anuncia parceria com a Conservação Internacional (CI), organização ambiental, para projetos de reflorestamento na América Latina. O acordo pretende movimentar US\$ 1 bilhão, ao longo de cinco anos, e proporcionar benefícios climáticos, ambientais e sociais, além de gerar oportunidades de investimento.

A organização ambiental vai atuar como conselheira técnica do TIG na estratégia Landscape Capital, que compra terras desmatadas no Brasil e América Latina para reflorestamento com mata nativa.

As pesquisas mostram que as soluções baseadas na natureza (NCS em inglês) – esforços para proteger, manejar e restaurar sistemas florestais, pastagens e zonas úmidas – pode fornecer pelo menos 30% da mitigação necessária para limitar o aquecimento a 1,5 ° C, ao mesmo tempo que entrega uma gama de serviços sociais e resultados ambientais e econômicos.

Para Gerrity Lansing, sócio do BTG Pactual e Head do TIG, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade estão entre os desafios mais urgentes do mundo. “A América Latina é uma região com enorme potencial para projetos como este, por causa das condições de crescimento, capacidade técnica e profundidade de mercado”, afirma Lansing.

O TIG pretende adquirir propriedades na América Latina que já tenham sido desmatadas e que possivelmente seriam manejadas de forma insustentável. Todas as propriedades serão certificadas pelo Forest Stewardship Council, entidade reconhecida internacionalmente como padrão independente e terceirizado de sustentabilidade.

Como ponto de partida, a iniciativa visará investimentos no Brasil, Uruguai e Chile, onde milhões de hectares de terras já desmatadas são potencialmente adequadas para uma proteção com florestas nativas, além de restauração e reflorestamento.

## COALIZÃO PLANETA PRICELESS

A Coalizão Planeta Priceless, da Mastercard, que tem como objetivo engajar os clientes para a adoção de hábitos de consumo consciente e mais sustentáveis, além unir esforços de consumidores, instituições financeiras, comerciantes e cidades para combater as mudanças climáticas por meio da restauração de 100 milhões de árvores ao longo de cinco anos – incluindo uma área na Bacia Amazônica, com 2 milhões de árvores, além de florestas no Quênia com 1,2 milhão de árvores e na Austrália com 500 mil árvores – por meio de parcerias com instituições globais, financeiras, comerciantes e cidades.

Lançada em janeiro de 2020, a Coalizão Planeta Priceless une os esforços de consumidores, instituições financeiras, comerciantes e cidades para combater as mudanças climáticas por meio da restauração de 100 milhões de árvores ao longo de cinco anos – juntamente com os especialistas florestais Conservation International (CI) e World Resources Institute (WRI). Em diversas regiões, os parceiros da coalizão estão lançando campanhas para capacitar os consumidores a agir em prol do meio ambiente e apoiar esses esforços de arborização com inovadoras tecnologias de doação. Grandes players no setor financeiro mundial são parceiros da Mastercard nessa iniciativa. Para conhecer mais sobre o projeto visite:

<https://www.mastercard.us/en-us/vision/corp-responsibility/priceless-planet.html>

# SOLUÇÕES PARA O CLIMA

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima de 2021, a COP 26, a natureza ocupou o local de destaque que merece como uma das principais soluções contra a crise climática que enfrentamos. Alinhados às metas do Acordo de Paris, trabalhamos durante 2021 unindo os mais diversos atores em prol de um objetivo comum: o fortalecimento de soluções baseadas na natureza, ações que estão no centro do nosso trabalho. A conservação e restauração de florestas estão entre os maiores aliados da humanidade na luta contra a crise climática.





## O QUE NÃO PODEMOS PERDER

Em 2021, mapeamos pela primeira vez no mundo, estoques de carbono que precisam ser conservados. O estudo *Irrecoverable Carbon* aponta ecossistemas que a humanidade não pode se dar ao luxo de destruir se quiser evitar os efeitos mais dramáticos da crise climática. Mais de 14% do carbono irrecuperável da Terra estão no Brasil, a maioria na floresta amazônica, nos mangues da costa brasileira e no Pantanal.

O desmatamento e as mudanças de uso do solo representam cerca de 30% das emissões de gases de efeito estufa no planeta. O Brasil é o país do mundo que mais desmata e no último ano perdemos 16.557 km<sup>2</sup>, segundo relatório do MapBiomas. Do total, 59% da área está na Amazônia. Para garantir a manutenção da biodiversidade, de serviços ecossistêmicos e desses estoques de carbono irrecuperável do país, trabalhamos com ações de conservação, restauração e uso sustentável da natureza, bem como pelo desenvolvimento de mecanismos financeiros para contenção do desmatamento.

### CONFIRA ALGUNS RESULTADOS

#### + 1 MILHÃO DE HECTARES

Beneficiados com a criação e operacionalização do Conselho Gestor da APA do Rio Preto, na Bahia.

#### 20.490 HECTARES

Identificados e mapeados na Bahia e Espírito Santo em estudo de viabilidade para 400 mil créditos de carbono.

#### + 8 MIL HECTARES

Beneficiados com a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), no Tocantins.

Inventário florestal em **106 HECTARES** na Floresta Nacional de Tapirapé-Aquiri, no Pará, e **120 HECTARES** na Floresta Estadual de Maués, no Amazonas.

Manejo, monitoramento e georreferenciamento de quelônios em **85 PRAIAS** no rio Abunã abrangendo **51 COMUNIDADES**, no Acre.



## PLANTANDO FLORESTAS

A ciência nos informa que para mitigar os efeitos da crise climática não é suficiente conservar as florestas saudáveis que existem na Terra, é preciso agir ativamente na restauração de áreas degradadas. A restauração representa metade do potencial das soluções naturais para o clima, na luta para estabilizar o aquecimento global até 2050, e se tornou uma grande aliada em razão do potencial de remoção de CO<sup>2</sup> da atmosfera, com elevados benefícios sociais e econômicos.

Restaurar é um trabalho feito em rede. Durante 2021, fortalecemos nossa posição estratégica e parcerias pela restauração no Brasil com a consolidação da União pela Restauração, parceria entre CI-Brasil, WWF-Brasil, TNC-Brasil e WRI-Brasil; participamos da criação do Fórum Florestal da Amazônia; nos tornamos membros da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE) e fomos Secretaria Executiva da Aliança pela Restauração na Amazônia. Além disso, em parceria com o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, apoiamos a realização de cursos de captação e a elaboração de artigos científicos sobre número de postos de trabalhos gerados pela cadeia da restauração e sobre a inserção de gênero no processo de replantar florestas.

---

### CONFIRA ALGUNS RESULTADOS

#### 1.633 HECTARES

Em processo de restauração na Amazônia e Mata Atlântica.

#### 36 VIVEIROS

Para a produção de mudas, além de treinamentos e insumos para o plantio.

# CONSERVAÇÃO MARINHA E COSTEIRA

Em 2021 entramos na Década dos Oceanos estabelecida pelas Nações Unidas. Ecossistemas aquáticos são essenciais para a vida na Terra, provendo estabilidade climática, oxigênio, água e alimento para todos os seres vivos do planeta. Integrantes desta paisagem, comunidades costeiras e ribeirinhas dependem diretamente destes ambientes e são atores fundamentais para sua conservação.





## ALIANÇA PELOS OCEANOS E RIOS

Há mais de 20 anos atuamos na região dos Abrolhos, no Sul da Bahia, na conservação da área com maior biodiversidade marinha do Atlântico Sul. Nesse período, já apoiamos a proteção de 44,3 milhões de hectares de área oceânica e construímos em parceria com a comunidade local e múltiplos atores uma aliança pelo desenvolvimento ambientalmente responsável e socialmente justo. Apoiando o desenvolvimento da região, no último ano, demos início a um teste de cultivo de algas nativas na Reserva Extrativista (Resex) Marinha do Corumbau (BA), para avaliar a viabilidade deste cultivo com base comunitária; começamos a elaboração de um mecanismo financeiro para a Associação Mãe da Resex Canavieiras (BA) para fortalecimento da organização e agregar valor aos produtos locais, visando aumentar a resiliência socioeconômica da comunidade; uma proposta para a governança financeira que tem como objetivo otimizar os recursos destinados à conservação e ao fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis está sendo elaborado.

Em 2021 começamos também a estudar o futuro dando início a estudos sobre priorização de áreas para conservação em ambientes marinhos e terrestres, sobre novos mecanismos financeiros e abertura de frentes na costa brasileira e regiões de água doce.

### CONFIRA ALGUNS RESULTADOS

Em parceria com o Instituto Baleia Jubarte iniciamos o estudo para o downscaling de áreas prioritárias para a **CONSERVAÇÃO NOS ABROLHOS**.

Início de estudo sobre o potencial de Carbono Azul com foco em **MANGUEZAIS NA COSTA BRASILEIRA**, do Rio de Janeiro ao Pará.

Avanços na abertura de novas frentes de trabalho com **PESCARIAS SUSTENTÁVEIS NA AMAZÔNIA**, em especial do Pirarucu.



## BEM-ESTAR MAIS SUSTENTÁVEL NA COSTA BRASILEIRA

Por meio de soluções baseadas na natureza e do empreendedorismo de impacto social, temos construído modelos de desenvolvimento que respeitem a natureza e as pessoas, e fortalecem a economia em territórios prioritários. Um exemplo disso é o Turismo+Sustentável, projeto realizado em 9 municípios no extremo Sul da Bahia, e que trabalha para tornar um dos principais destinos turísticos do Brasil, um exemplo de sustentabilidade. O T+S atua para mobilizar, integrar, qualificar e tornar mais sustentáveis as iniciativas de turismo na região dos Abrolhos promovendo um destino que conecta natureza, boas práticas locais de produção sustentável e consumo consciente.

### CONFIRA ALGUNS RESULTADOS

#### + 120 PESSOAS

do território co-criando uma rede de turismo mais sustentável.

#### 10 NEGÓCIOS

locais em mentoria de fomento ao empreendedorismo local com práticas mais sustentáveis.

# PAISAGENS TERRESTRES SUSTENTÁVEIS

As pessoas e a natureza podem prosperar juntas? Esta questão está no centro de nosso trabalho. Nossa estratégia para o futuro passa pela criação de modelos de conservação sustentáveis que podem ser adaptados de uma região para outra. Em parceria, estamos provando que um futuro melhor é possível por meio de economias positivas para o planeta, ou seja, economias que colocam a natureza no centro do desenvolvimento.







## BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

A eficiência e sustentabilidade das atividades de produção agropecuária no longo prazo dependem do equilíbrio entre o fornecimento de serviços ambientais (recursos hídricos, florestais e do solo, clima favorável, controle de pragas e doenças, polinização, entre outros), da adoção de boas práticas agrícolas e da correta gestão do capital natural na propriedade.

Em 2021, encerramos o projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento (GGP, na sigla em inglês), que trabalhou para promover a sustentabilidade na cadeia produtiva da soja na região conhecida como Matopiba, última fronteira agrícola do Brasil. Com foco em cinco municípios do oeste da Bahia e cinco na região central do Tocantins, o GGP estimulou o diálogo com atores-chave dos setores privado, governamental, produtivo e sociedade civil, para a implementação de ações como: fortalecimento do cumprimento da legislação ambiental nacional - Código Florestal; apoio à provisão e manutenção dos serviços ecossistêmicos/capitais naturais; aprimoramento do planejamento territorial com a definição de áreas prioritárias para restauração e conservação e elaboração de zoneamento para expansão da produção agrícola; e a disseminação de boas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono.

### CONFIRA ALGUNS RESULTADOS

#### + 60 MIL HECTARES

(53 produtores rurais no Tocantins e Bahia) usados para soja e pecuária adotando boas práticas agrícolas de baixo carbono.

#### Publicação de 10 CARTILHAS

sobre gênero e produção sustentável elaboradas por mulheres especialistas em temas selecionados.

#### 260 FAMÍLIAS

beneficiadas com apoio no processo de regularização fundiária e ambiental de assentamento da reforma agrária (6 mil hectares) no Tocantins.

#### + 300 MIL HECTARES

totalizando 385 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) analisados nos estados de Tocantins e Bahia.

#### + 20 MIL PESSOAS

participando de capacitações, workshops e webinars.

Lançamento do livro **MATOPIBA: SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA.**

## NOSSO FUTURO ESTÁ EM MÃOS ANCESTRAIS

Os povos indígenas e suas terras formam importante barreira contra o desmatamento no Brasil. Segundo o MapBiomias, nos últimos 30 anos, somente 1% da vegetação nativa presente em terras indígenas (TI) foi desmatada. Em comparação, o desmatamento em áreas privadas foi de 20,6%..

Cientes da importância do fortalecimento dessas populações e suas organizações representativas, desde 2013 participamos do Fundo Kayapó, o primeiro mecanismo financeiro voltado para o apoio de povos indígenas brasileiros e que já aplicou R\$ 14,4 milhões em cinco Tis (Baú, Menkragnoti, Kayapó, Las Casas, Capoto/Jarina) localizadas no arco do desmatamento. A região ocupa 10,5 milhões de hectares onde vivem cerca de 6,4 mil indígenas, nos estados do Pará e Mato Grosso.

Em 2021, entretanto, o nosso trabalho com os povos originários ficou ainda mais forte. Com a implementação do projeto Nossas Futuras Florestas – Amazônia Verde, além de renovar e ampliar a parceria com as organizações Kayapó, iniciamos a parceria com os povos Yawanawá e Ashaninka (ambos no Acre). Em parceria com os povos, respeitando a autodeterminação e atendendo as demandas de cada um deles, demos início a um duradouro trabalho que perpassa pela gestão e monitoramento territorial, o fortalecimento de cadeias e atividades produtivas sustentáveis, o fortalecimento institucional das organizações indígenas, a mobilização por direitos e o fortalecimento cultural.



### KAYAPÓ

- Instituto Raoni
- Instituto Kabu
- Associação Floresta Protegida

PESSOAS BENEFICIADAS  
**6,4 MIL EM 59 ALDEIAS**

- Monitoramento territorial
- Fortalecimento institucional (ênfase na participação de mulheres e jovens)
- Fortalecimento das cadeias produtivas com ênfase em castanha da Amazônia, cumaru, pequi, farinha de mandioca
- Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs)



### YAWANAWÁ

- Cooperativa Yawanawá (COOPYAWA)
- Associação Sociocultural Yawanawá (ASCY)

PESSOAS BENEFICIADAS  
**1,3 MIL EM 9 ALDEIAS**

- Atualização dos Planos de Vida
- Monitoramento territorial
- Fortalecimento institucional
- Fortalecimento das cadeias produtivas do açaí, artesanato e de etnoturismo
- Fortalecimento cultural com a construção de centro de cerimônia e escolas tradicionais



### ASHANINKA

- Associação Ashaninka do Rio Amonia (APIWTXA)

PESSOAS BENEFICIADAS  
**1,6 MIL EM 3 ALDEIAS**

- Atualização dos Planos de Vida
- Monitoramento territorial
- Fortalecimento institucional
- Fortalecimento das cadeias de produtos agroflorestais e beneficiamento de polpa de frutas



© FLAVIO FORNER

## APOIANDO A LIDERANÇA DE MULHERES INDÍGENAS

Evidências apontam que quando florestas são manejadas de forma colaborativa por mulheres e homens, melhores resultados de governança e conservação são obtidos. Mesmo assim, em muitos lugares, é frequentemente negado às mulheres o acesso aos recursos, o poder de decisão é limitado e seus conhecimentos e ideias são muitas vezes desconsiderados. Para caminhar contra essa tendência, lançamos o Programa Mulheres Indígenas Lideranças da Amazônia. Em 2021, quatro mulheres foram selecionadas: Josiane Ticuna, do povo Ticuna (AM), Francisca Apurinã, do povo Jumamadi (AM), Samela Sataré Mawé, do povo Sataré Mawé (AM) e Edina Shanenawa, do povo Shanenawa (AC). Do total, três projetos tratavam sobre o fortalecimento do conhecimento ancestral através da medicina tradicional e um sobre a implementação de Sistemas Agroflorestais nas aldeias.



## ECONOMIA POSITIVA PARA AS PESSOAS E PARA O PLANETA

Em biomas megadiversos como a Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, a economia da socio diversidade biocultural é uma atividade produtiva com potencial para conservar ecossistemas enquanto promove a produção sustentável. Um dos segredos para o sucesso dessa estratégia é aliar o conhecimento científico ao tradicional, na busca por inovações tecnológicas que gerem recursos financeiros e benefícios socioambientais coletivos.

Na Amazônia, nas Floresta Nacional do Tapajós, no entorno das Florestas Nacionais de Trairão e Itaituba I, no Pará, na Resex Médio Juruá e na Floresta Estadual de Maués, ambas no Amazonas, trabalhamos com as comunidades tradicionais na busca do desenvolvimento de uma economia positiva para as pessoas e para a natureza.

---

### CONHEÇA MAIS

Entrega de sistemas de refrigeração com câmaras frigoríficas e túneis de congelamento para armazenamento de **300 TONELADAS DE PESCADO** (pirarucu), na Resex Médio Juruá.

Diagnóstico de infraestrutura e logística de escoamento da madeira e precificação da madeira em pé para concessão florestal em **120 HECTARES** na Floresta Estadual de Maués.

**MAIS DE 100 COMUNITÁRIOS CAPACITADOS** em associativismo e cooperativismo.

# PUBLICAÇÕES E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO



## MATOPIBA — PERSPECTIVAS SOBRE A SUSTENTABILIDADE DA SOJA

A publicação O livro “Matopiba — Perspectivas sobre a Sustentabilidade da Soja” traz luz a discussões e pontos de vista inspiradores, com o registro da busca por caminhos de diálogo em um contexto de polaridades. Acesse o link na bio e leia na íntegra o conteúdo desse material, que faz parte do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento.

[\(LINK\)](#)



## CARTILHAS: GÊNERO NO MATOPIBA

Em parceria com 10 mulheres especialistas em agronegócio, sustentabilidade, gênero, entre outros temas, produzimos uma série de cartilhas que mostram os caminhos para uma produção sustentável na região do Matopiba.

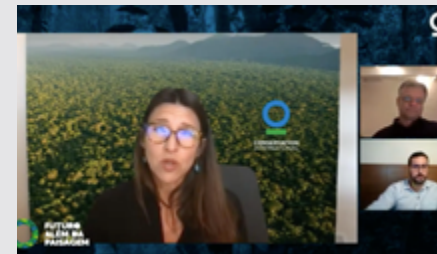
São conteúdos ricos sobre empreendimento rural, o aumento da produção e a manutenção do bem-estar da população que vive no campo.

[\(LINK\)](#)

# WEBINÁRIOS



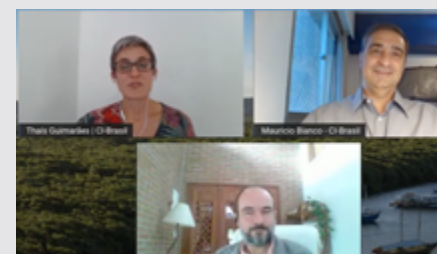
## SEMENTES PARA O FUTURO [\(LINK\)](#)



## FUTURO ALÉM DA PAISAGEM [\(LINK\)](#)



## DIÁLOGOS DA RESTAURAÇÃO - OCEANOS [\(LINK\)](#)



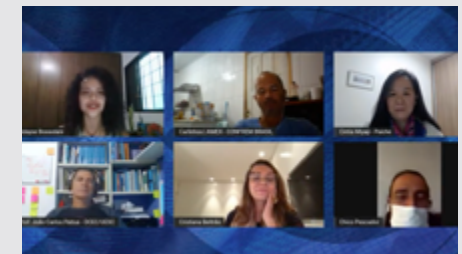
## TURISMO + SUSTENTÁVEL: ABROLHOS TERRA E MAR [\(LINK\)](#)



## MATOPIBA +: UM FUTURO DE OPORTUNIDADES [\(LINK\)](#)



## DIÁLOGOS DA RESTAURAÇÃO - AMAZÔNIA [\(LINK\)](#)



## PESCA+SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A PESCA SUSTENTÁVEL NO BRASIL [\(LINK\)](#)



## RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O BRASIL [\(LINK\)](#)

# DEPOIMENTOS DOS PARCEIROS

## **MARK WISHNIE**

**THE REFORESTATION FUND – TIMBERLAND INVESTMENT GROUP**

Estamos entusiasmados por colaborar com a Conservação Internacional em uma nova estratégia de investimento em reflorestamento orientada para o impacto na América Latina, que busca mobilizar US\$ 1 bilhão em cinco anos e proporcionar benefícios climáticos, ambientais e sociais significativos, além de retornos financeiros. A restauração e o reflorestamento oferecem uma das maiores oportunidades de mitigação climática no nível da paisagem, juntamente com uma série de outros benefícios para as pessoas e o planeta. A América Latina, em particular, oferece um enorme potencial para essas atividades em escala devido às condições ideais de crescimento, capacidade técnica e profundidade de mercado. O BTG Pactual tem um relacionamento institucional de longa data com a Conservação Internacional, e quando buscamos uma organização para nos ajudar a gerar o impacto desejado, a CI foi a escolha óbvia dada sua experiência em proteção e restauração de florestas naturais, sua presença de longa data na região, seu profundo conhecimento em ciência da conservação e seu histórico de inovação pragmática. Com o apoio da CI como Conselheira de Impacto para a estratégia, visamos proteger e restaurar centenas de milhares de acres de florestas naturais em paisagens degradadas em toda a América Latina; plantar centenas de milhões de árvores em florestas comerciais geridas de forma sustentável e certificadas de forma independente; fornecer dezenas de milhões de toneladas de benefícios de carbono; e apoiar o desenvolvimento comunitário inclusivo e equitativo. Acreditamos que esta colaboração pode servir de modelo para o setor florestal, bem como para outros sistemas de commodities, na região. É exatamente o tipo de iniciativa inovadora que ultrapassa os limites necessária para gerar impacto em escala.

## **BOB SHEVLIN**

**CO-FUNDADOR UXUA CASA HOTEL & SPA**

No sul da Bahia trabalhar para construir uma aliança efetiva e parcerias de longo prazo na área de turismo sustentável é um desafio que realmente exige imaginação e inovação. São precisos não apenas dados e metodologia, mas também fortes

habilidades humanas, algo que a CI-Brasil contribuiu à Futuri. Unir turismo à conservação e conservação ao turismo é um objetivo maravilhoso, mas que exige uma execução muito consciente e que considere a motivação e as necessidades de todos os envolvidos.

Neste sentido, um sucesso essencial obtido até o momento foi a conquista da participação de diversos segmentos do turismo, de hotéis de luxo a pousadas simples, de profissionais individuais a organizações locais sem fins lucrativos. Isso é bastante incomum e uma grande conquista. O que é muito emocionante para um negócio como o nosso no UXUA é encontrar na CI Brasil um parceiro muito ágil, disposto a experimentar novas abordagens e que se move rapidamente para trabalhar sobre o que funciona e criar impulso a partir disso.

## **JULIANA CRISTINA FUKUDA**

**ANALISTA AMBIENTAL CHEFE DO PARQUE NACIONAL DO DESCOBRIMENTO, INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ICMBIO**

Em um ano marcado pela vacinação preventiva à Covid, o Parque Nacional do Descobrimento (BA) manteve esforços para estruturar a visitação a essa rica área de Mata Atlântica. O apoio da CI-Brasil, através do Fundo Abrolhos Terra e Mar, foi fundamental para iniciarmos a construção de um espaço de recepção de visitantes e banheiros, que aumentará a qualidade de atendimento à população e possibilitará recebermos mais pessoas.

Com um olhar mais amplo para a região, o projeto Turismo+Sustentável promoveu o engajamento de empresários e profissionais do setor de turismo a fim de alavancar negócios que valorizem mais o ambiente local. Um destaque foi a mentoria e recurso-semente a empreendimentos, que contemplou o etnoturismo na aldeia Tibá, situada em área de dupla proteção: PN Descobrimento e Terra Indígena Comexatibá (Pataxó).

Somos muitos gratos a esses apoios, que têm sido fundamentais para possibilitar à sociedade mais contato com a natureza e a cultura indígena local.



# PARCEIROS E DOADORES

## UNIVERSIDADES E ACADEMIAS

- Museu Paraense Emílio Goeldi
- Universidade de Wisconsin
- Universidade do Oeste do Pará
- Universidade Federal do Pará
- Universidade Federal do Sul da Bahia

## SETOR PRIVADO E INDIVÍDUOS

- Agropalma
- Associação Brazil Foundation
- Agrosatélite
- Alliance for Brazil
- Alpargatas S.A.
- Breton
- BTG Pactual
- CBKK S/A
- Família Arnhold
- HP Inc
- Interamerican
- L'Oréal
- Martim Frankenberg
- Mastercard
- Rede Globo
- Toyota Boshoku
- Uxua Casa Hotel & SPA
- Veracel
- WWF-Brasil

## ONGS E FUNDAÇÕES

- African Parks
- Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
- Associação Ashaninka do Rio Amônia (APIWTXA)
- Associação das Marisqueiras de Belmonte
- Associação de Mulheres do Areia II
- Associação dos Pescadores e Amigos da Praia da Pitória
- Associação Floresta Protegida (AFP)
- Associação Mãe dos Extrativistas da Resex Canavieiras (AMEX)
- Associação Sociocultural Yawanawá (ASCY)
- Associação Yawalapiti (AWAPA)
- Associação, Educação e Meio Ambiente - EMA
- Centro de Estudos da Cultura e do

Meio Ambiente da Amazonia (Rio Terra)

- Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Marinhas e Costeiras (Confrem)
- Conservation Strategy Fund (CSF)
- Cooperativa Agroextrativista Yawanawá (COOPYAWA)
- Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (COOMFLONA)
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
- Econamfi
- Federação da Floresta Nacional do Tapajós
- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)
- Fundação Ponant
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)
- Grupo Ambiental Natureza Bela
- Instituto Baleia Jubarte
- Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)
- Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
- Instituto Humanize
- Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)
- Instituto Kabu (IK)
- Instituto Lina Galvani / Parque Vida Cerrado
- Instituto Raoni (IR)
- Instituto Socioambiental (ISA)
- Liga das Mulheres pelos Oceanos
- Oceana
- Projeto Saúde Alegria
- Rare
- Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Estado do TO
- SOS Mata Atlântica
- The Laney and Pasha Thornton Foundation
- The Nature Conservancy (TNC)
- WWF

## FUNDOS E AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
- Environmental Defense Fund (EDF)

- Fundo Amazônia / BNDES
- Fundo de Conservação Internacional do Canadá (CFC)
- Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
- International Bank for Reconstruction and Development (IBRD)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

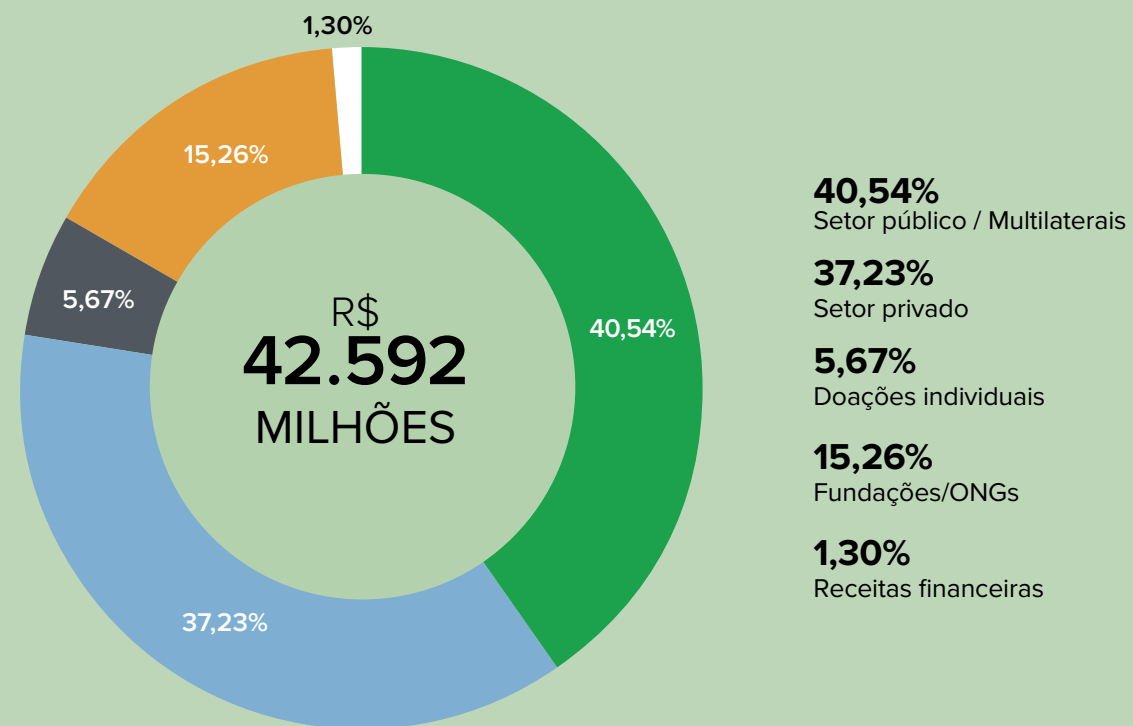
## SETOR GOVERNAMENTAL

- Comitê da Bacia do Rio Grande (BA)
- Comitê Guandu (RJ)
- Departamento de Estado dos Estados Unidos da América
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN)
- Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
- Governo Francês
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)
- Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de Belterra
- Prefeitura de Trairão
- Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Rondônia
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará
- Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
- Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins
- Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

# BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

## RECEITAS 2021

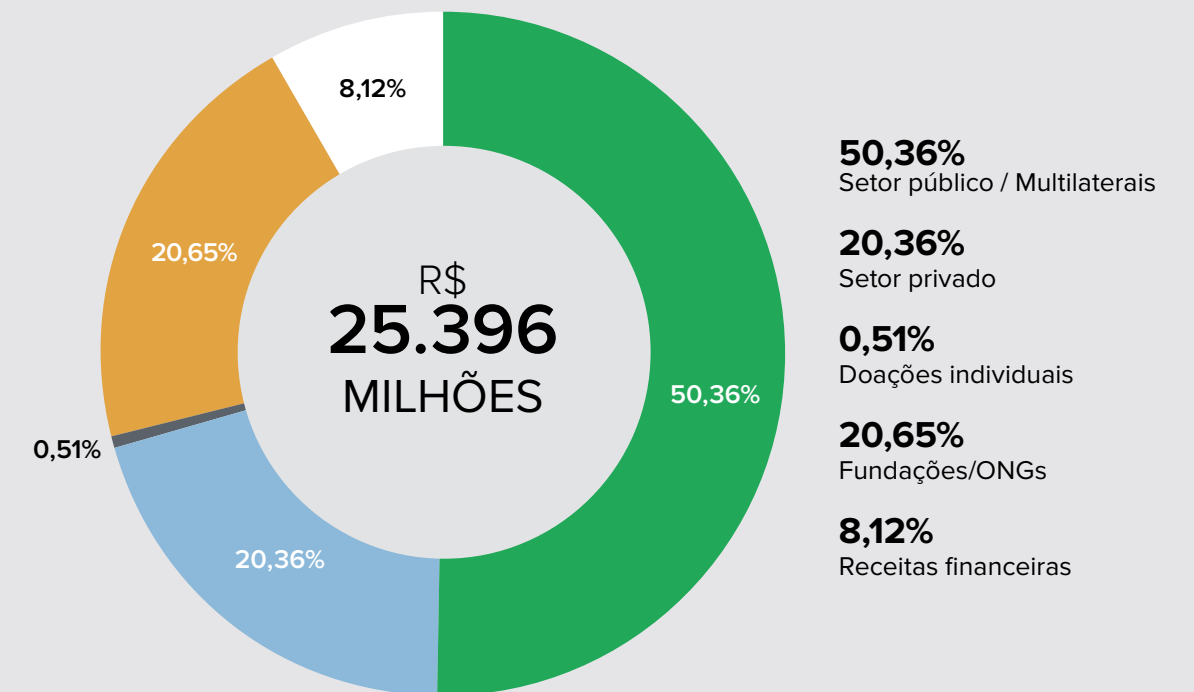
A contribuição dos parceiros e doadores da CI-Brasil torna possível realizarmos a nossa missão de proteger a natureza para o bem-estar das pessoas.



- 40,54%**  
Setor público / Multilaterais
- 37,23%**  
Setor privado
- 5,67%**  
Doações individuais
- 15,26%**  
Fundações/ONGs
- 1,30%**  
Receitas financeiras

Ao final de 2021, a CI-Brasil realizou um total de R\$ 42.592 milhões provenientes de doadores do setor privado, doadores individuais, fundações/ONGs, multilaterais e receitas financeiras.

## RECEITAS 2020

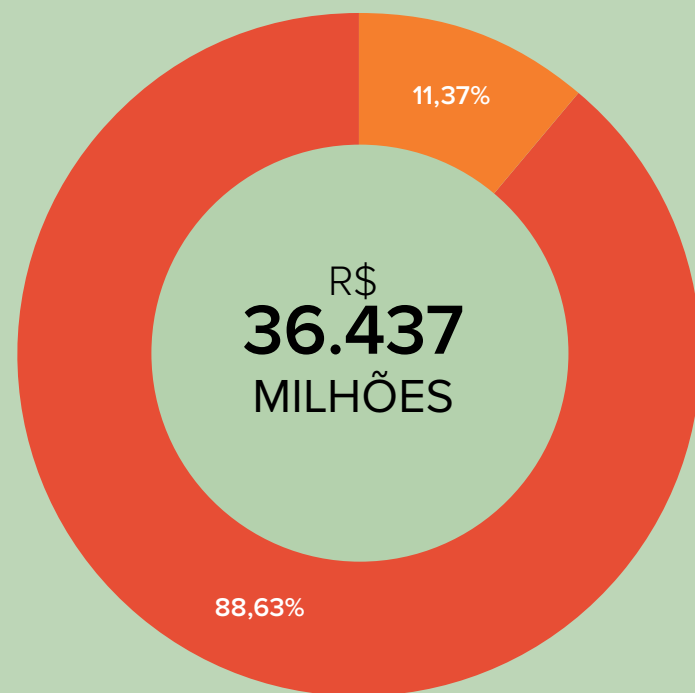


- 50,36%**  
Setor público / Multilaterais
- 20,36%**  
Setor privado
- 0,51%**  
Doações individuais
- 20,65%**  
Fundações/ONGs
- 8,12%**  
Receitas financeiras

# BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

## DESPESAS 2021

As despesas têm como foco o de multiplicar os impactos positivos dos projetos e iniciativas da CI-Brasil ao longo do ano.



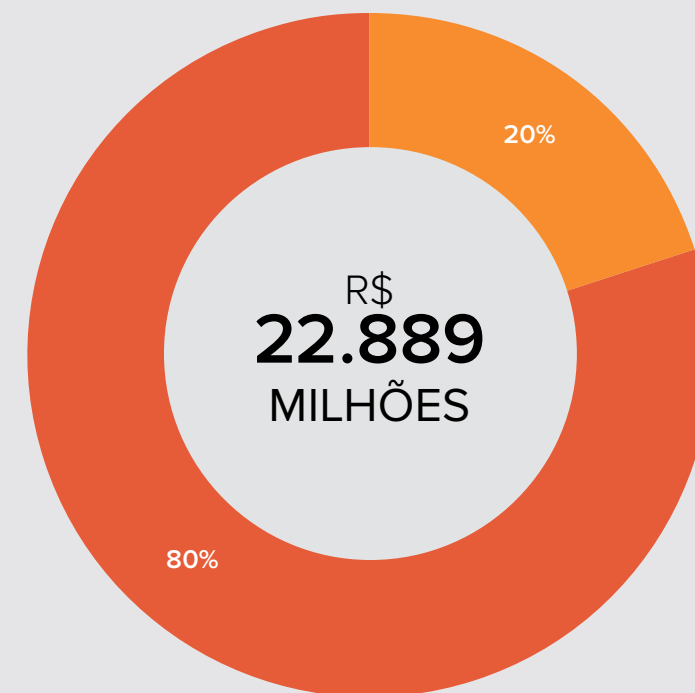
**11,37%**  
Despesas  
Administrativas

**88,63%**  
Despesas com  
Projetos e Pessoal

A CI-Brasil encerrou 2021 com as despesas totalizando R\$ 36.437 milhões, relacionadas às despesas com projetos e pessoal, bem como despesas administrativas.

VISANDO TOTAL TRANSPARÊNCIA, NO WEBSITE CONSERVACAO.ORG.BR ESTÃO DISPONÍVEIS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AUDITADAS DA CI-BRASIL EM 2021.

## DESPESAS 2020



**20%**  
Despesas  
Administrativas

**80%**  
Despesas com  
Projetos e Pessoal



# LIDERANÇA CI-BRASIL 2021

## LIDERANÇA EXECUTIVA

### Maurício Bianco

Vice-Presidente

### Miguel Moraes

Diretor Sênior de Programa

### Rodrigo Schoenacher

Diretor Sênior de Operações

### Ana Beatriz Mello

Diretora de Recursos Humanos

### André Nahur

(até agosto/2021)

Diretor da Estratégia para a Amazônia

### Karine Barcelos

Gerente Senior de Produção  
Sustentável

### Sophia Picarelli

(a partir de dezembro 2021)

Diretora de Soluções para o Clima

### Bruno Coutinho

Diretor de Gestão do Conhecimento

### Guilherme Dutra

Diretor da Estratégia Costeira e Marinha

### Lilian Vendrametto

Diretora de Paisagens Terrestres  
Sustentáveis

### Michele Verçosa

Gerente de Comunicação

### Tatiana de Souza

Gerente Sênior de Desenvolvimento

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Iuri Rapoport

Presidente

## MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Daniela Raik

Francisco Barbosa

Irene Ester Gonzalez Garay

José Galizia Tundisi

M. Sanjayan

Philip O'Connor

Robert Shevlin

Sebastian Troëng

Sérgio Besserman

Thomas Lovejoy (in memoriam)

## CONSELHO CONSULTIVO

### Stefano Arnhold

Presidente

## MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

Andrea Azevedo

Carlos Klink

Carlos Nobre

Eduardo Moura

Francisco Piyãko

Gilberto Gil

Hélio Mattar

Jairo Loureiro

Joyce Pascowitch

Lilian Esteves

Luis Justo

Maitê Lourenço

Maitê Proença

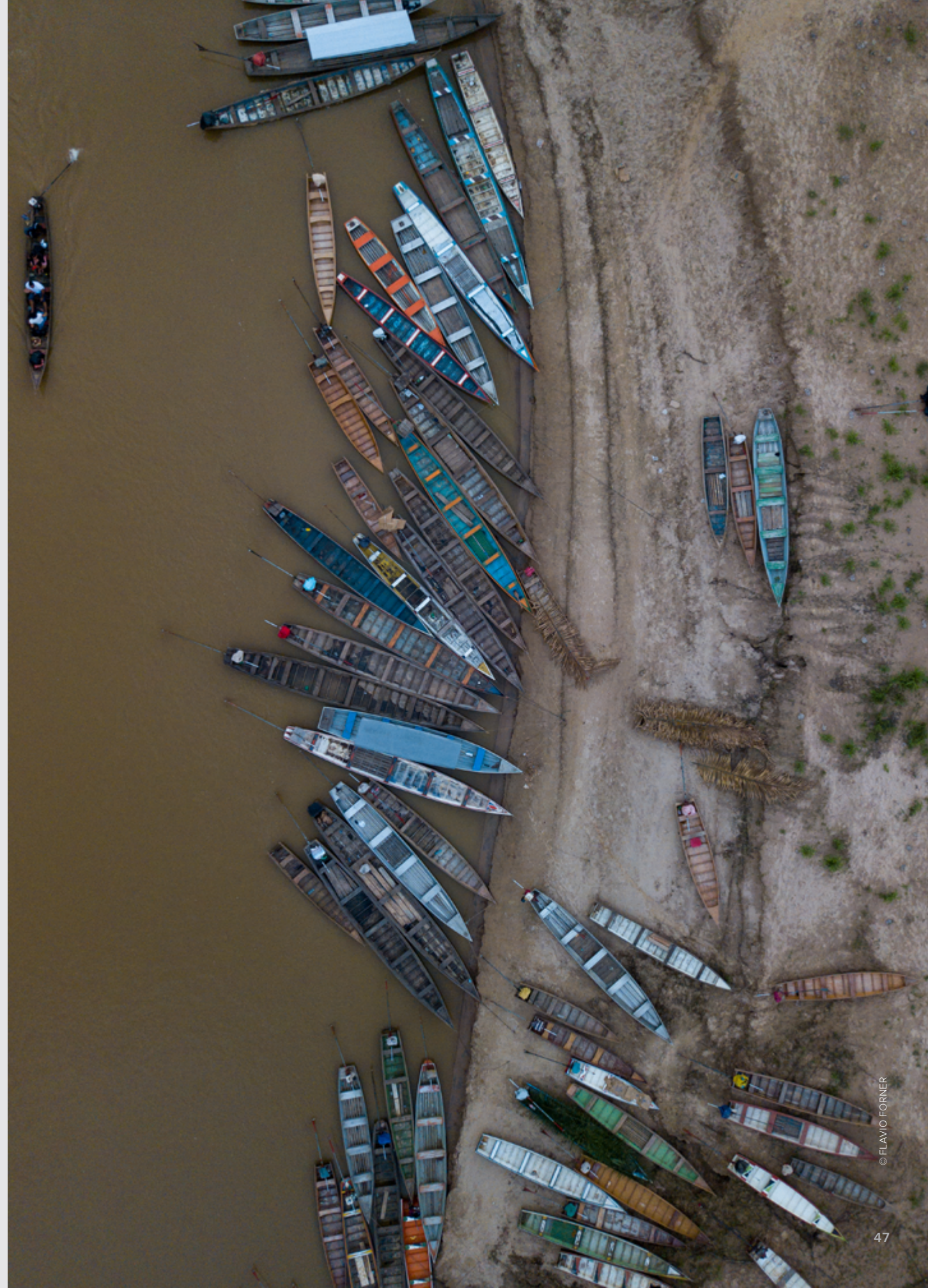
Marcello Brito

## MEMBROS HONORÁRIOS

Joel Korn

Erling Lorentzen (in memoriam)

Eliezer Batista (in memoriam)



# JUNTE-SE A NÓS



ci\_brasil



ConservacaoInternacional



CIBrasil



/ConservaçãoInternacional



Conservação Internacional (CI-Brasil)

© FLAVIO FORNER

## EXPEDIENTE

**Realização:** Conservação Internacional (CI-Brasil)  
**Balanco Financeiro:** Premium Bravo Auditores Independentes  
**Redação e edição:** Inaê Brandão  
**Revisão:** Mauricio Bianco, Miguel Moraes e Tatiana de Souza  
**Diagramação:** Flavio Forner / XIBÉ  
**Informações:** [info@conservation.org](mailto:info@conservation.org)

## ESCRITÓRIOS

### Rio de Janeiro/RJ

Av. Rio Branco, 131, 8º andar – Centro  
CEP: 20040-006 / Rio de Janeiro, RJ  
Tel: (21) 2173-6360

### Brasília/DF

Setor Com Norte, Qd 1, Bl C, 85, Salas  
1105 a 1107 – Ed. Brasília Trade Center  
CEP: 70711-902 / Brasília, DF  
Tel: (61) 3771-3702

### Santarém/PA

Rua Silverio Sirotheau Corrêa, 3318 - Bairro Aldeia  
CEP: 68040-020 / Santarém, PA

[www.conservacao.org.br](http://www.conservacao.org.br)

